

Regulamento do Concurso “Ambiente & Saúde O papel dos jovens num mundo em mudança”

1. APRESENTAÇÃO

A protecção do ambiente, a prevenção da doença e a promoção da saúde constituem alguns dos maiores desafios que se colocam à sociedade moderna num mundo em constante mudança.

O aumento da população, o incremento da industrialização, o desenvolvimento tecnológico cada vez mais exigente em recursos, o consumo excessivo e o uso e ocupação do solo de forma exacerbada, têm conduzido a profundas alterações ambientais com impacte significativo na saúde da população. É actualmente inquestionável a necessidade de uma intervenção urgente para salvaguarda da qualidade de vida e bem-estar das gerações presentes e futuras. Tal passará necessariamente pela preservação do ambiente e actuação ao nível dos factores causais da morbilidade (doença) e mortalidade (mortes) associadas.

Esta é também uma preocupação espelhada no tema da 5ª Conferência Ministerial de Ambiente e Saúde “Protecting children’s health in a changing environment”, que terá lugar em Parma, em Março de 2010, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde.

Considerando que os jovens são importantes agentes de mudança, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Direcção-Geral da Saúde, o Alto Comissariado da Saúde e o Instituto Português da Juventude promovem conjuntamente um Concurso nacional subordinado ao tema “**Ambiente & Saúde - O papel dos jovens num mundo em mudança**”.

Este Concurso, integrado no âmbito das Acções do Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde (PNAAS), destina-se a todos os **jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos** e visa consciencializar para as inter-relações entre o ambiente e a saúde. Pretende-se com a participação dos jovens fomentar o conhecimento nesta temática conduzindo a comportamentos preventivos e a um papel mais interventivo e pró-activo na sociedade.

2. OBJECTIVOS

- Sensibilizar os jovens para as inter-relações **Ambiente e Saúde**, alertando-os para o quadro de causalidade entre a exposição a determinados factores ambientais e os efeitos adversos na saúde humana e nos ecossistemas.



- Promover a reflexão e o debate sobre as alterações climáticas, em particular o seu impacte no ambiente e na saúde, de forma a incutir nos jovens o sentido de co-responsabilidade, e de compromisso no quadro das suas expectativas, soluções e interesses.
- Fomentar o espírito crítico e interventivo dos jovens, relativamente às questões de Ambiente e Saúde.
- Estimular o interesse dos jovens em participar em eventos internacionais, dando espaço para intervirem e manifestarem as suas aspirações, contribuindo, desta forma, para o delinear das estratégias neste contexto.
- Incentivar à criatividade e ao espírito de equipa no desenvolvimento de trabalhos.

3. DESTINATÁRIOS

Todos os jovens com idades compreendidas entre os **16** e os **24 anos** (idade concluída a 31 de Dezembro de 2009).

4. NATUREZA DOS PROJECTOS A CONCURSO

4.1. Tema: “Ambiente & Saúde - O papel dos jovens num mundo em mudança”

As alterações climáticas são actualmente consideradas uma das mais sérias ameaças ambientais a nível global, com fortes impactes nos ecossistemas, na saúde humana e nas actividades económicas. A utilização intensiva dos combustíveis fósseis e a consequente libertação para a atmosfera de gases com efeito de estufa contribuem para o aumento da temperatura média global do planeta e para uma maior frequência de fenómenos climáticos extremos, como ondas de calor, chuvas intensas e secas, com impactes negativos directos e indirectos sobre a saúde: directamente quando estas alterações conduzem a uma maior frequência de catástrofes naturais, como cheias e incêndios; e indirectamente por intermédio de alterações na qualidade da água, do ar e dos alimentos, alterações na agricultura, na indústria, nas distribuições populacionais e na economia.

No âmbito do Programa SIAM – *Scenario, Impacts and Adaptation Measures* (2006), foi realizada uma análise relativa às alterações climáticas em Portugal Continental, que indica, entre outras consequências, a probabilidade de mudanças no regime de cheias e secas, bem como na qualidade e disponibilidade da água; um aumento significativo do risco de incêndio; um aumento significativo dos níveis de poluição atmosférica e perturbações ecológicas, que podem levar a mudanças significativas na dinâmica de transmissão e doenças e mudanças regionais na produtividade agrícola.



De referir que associados aos fenómenos anteriormente descritos, o SIAM identifica os seguintes efeitos na saúde: mortalidade e morbilidade relacionadas com temperaturas extremas (ondas de calor e vagas de frio); aumento da prevalência de afecções respiratórias e cardiovasculares relacionadas com o aumento dos níveis de ozono troposférico e de aeroalérgenos; morbilidade e perturbações do foro psicológico relacionadas com a ocorrência de cheias, tempestades, secas e incêndios florestais; aumento da incidência de doenças transmitidas pela água e alimentos relacionado com cheias, secas, temperaturas mais elevadas e subida do nível do mar; e alterações na distribuição e frequência das doenças transmitidas por vectores e roedores relacionadas com temperaturas mais elevadas, secas, cheias e alterações de humidade.

Considerando que as crianças e jovens constituem um grupo vulnerável importante, o desafio do presente Concurso é conduzir a uma reflexão sobre as consequências das alterações climáticas no ambiente e na saúde humana, e levar à proposta de acções e medidas a implementar em prol de um melhor ambiente e da salvaguarda da saúde humana.

4.2. Categorias e requisitos

Os trabalhos podem inserir-se em uma de duas categorias possíveis, devendo cumprir os seguintes requisitos:

Categoria 1 - Posters

- a) Dimensão máxima de 0,80 m por 1,20 m;
- b) Conteúdo da mensagem claro e conciso, devendo ser legível a um metro de distância;
- c) Estruturado em introdução, objectivos, análise, conclusões (ou considerações finais) e referências bibliográficas;
- d) Gráficos e imagens com legenda e fonte bibliográfica;
- e) Nome e idade dos autores devem vir mencionados.

Categoria 2 - Filmes

- a) Conteúdo da mensagem claro, conciso e de fácil compreensão;
- b) Gravado em suporte de CD ou DVD;
- c) Tempo máximo de duração de 10 minutos;
- d) Elementos gráficos obrigatoriamente originais;
- e) Nome e idade dos autores devem vir mencionados.



4.3. Outras especificações obrigatórias a ambas as categorias:

- a) Os trabalhos deverão abordar os seguintes aspectos:
 - O impacte ambiental das alterações climáticas;
 - Os efeitos na saúde humana relacionados com as alterações climáticas;
 - Medidas que os jovens poderão promover de forma a prevenir ou mitigar as alterações climáticas;
 - Medidas que os jovens poderão adoptar para prevenir os efeitos adversos na saúde decorrentes das alterações climáticas.

- b) Em todos os trabalhos é obrigatória a colocação dos logótipos da Agência Portuguesa do Ambiente, Direcção-Geral da Saúde, Alto Comissariado da Saúde, Instituto Português da Juventude e da 5ª Conferência Ministerial Ambiente e Saúde, disponíveis nos respectivos *sites* e no formulário de candidatura ao Concurso.

5. CONDIÇÕES DE CANDIDATURA

- 5.1. São admitidos a concurso trabalhos de grupo (máximo de três elementos), não sendo elegíveis candidaturas individuais.

- 5.2. Todos os elementos do grupo devem pertencer ao mesmo escalão etário, considerando-se para o efeito os seguintes escalões:
 - **Escalão 1** - 16 aos 19 anos
 - **Escalão 2** - 20 aos 24 anos

- 5.3. Pode concorrer mais do que um grupo de jovens da mesma entidade.

- 5.4. A candidatura efectua-se mediante o envio da **Ficha de Candidatura** disponível nos *sites* das entidades organizadoras, devidamente preenchida e assinada, acompanhada pelos trabalhos a concurso, na qual para além da identificação dos autores é solicitada uma breve memória descritiva enquadradora da forma como foi elaborado o trabalho.

6. PRAZOS E ENVIO DOS TRABALHOS

- 6.1. Os trabalhos devem ser enviados por correio electrónico para concursoA&S.jovens@apambiente.pt, por correio postal ou entregues pessoalmente na Agência Portuguesa do Ambiente, Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal - Ap. 7585 - 2611-865 Amadora, dias úteis das 9h00 às 17h30.



6.2. A Ficha de Candidatura e os trabalhos a concurso deverão ser submetidos até às 23H59 do dia 31 Outubro de 2009, sendo válido o carimbo dos CTT para efeitos de correio postal.

7. CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO

Os trabalhos serão apreciados por escalão etário e serão avaliados de acordo com os critérios descritos no quadro abaixo, nos quais se explicita a pontuação atribuível a cada critério. Cada trabalho poderá atingir uma classificação final máxima de 100 pontos.

1. Estar devidamente fundamentado e cumprir as especificações descritas no ponto 4	40 pontos
2. Espírito crítico e poder de argumentação	30 pontos
3. Rigor e originalidade da mensagem transmitida	30 pontos

8. JÚRI DE SELECÇÃO

O Júri será constituído pelos seguintes elementos:

- Alta Comissária da Saúde;
- Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Director-Geral da Saúde;
- Presidente do Instituto Português da Juventude.

A decisão do Júri será soberana e definitiva, não havendo lugar a recurso.

9. PRÉMIO

Será atribuído um prémio por cada escalão etário. Em caso de evidente qualidade dos trabalhos apresentados, poderão ser atribuídas menções honrosas.

Os autores dos trabalhos vencedores serão premiados com uma **viagem a Parma** (Itália), para participação na **5ª Conferência Ministerial Ambiente e Saúde**, que se realizará em Março de 2010. Os jovens integrarão a delegação portuguesa e participarão na rede de jovens delegados para o Ambiente e Saúde da 5ª Conferência.



10. DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS PREMIADOS

Os resultados do Concurso serão divulgados a partir do dia **16 de Novembro de 2009**, nos *sites* oficiais das entidades promotoras (www.apambiente.pt / www.dgs.pt / www.acs.min-saude.pt / juventude.gov.pt/portal/ipj).

11. PROPRIEDADE DOS TRABALHOS

Os trabalhos e toda a documentação entregue pertencem às entidades organizadoras, que os poderão utilizar para fins pedagógicos e promocionais, obrigando-se a mencionar os autores e a origem da documentação utilizada.

12. ORGANIZAÇÃO

Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direcção-Geral da Saúde (DGS), Alto Comissariado da Saúde (ACS) e Instituto Português da Juventude (IPJ).

13. CONTACTOS PARA ESCLARECIMENTOS

Quaisquer dúvidas deverão ser dirigidas a:

Agência Portuguesa do Ambiente Eng.ª Catarina Venâncio E-mail: catarina.venancio@apambiente.pt	Direcção-Geral da Saúde Arq.ª Cláudia Weigert E-mail: claudiaweigert@dgs.pt
Alto Comissariado da Saúde Enf.ª Cristina Bastos E-mail: cristinabastos@acs.min-saude.pt	Instituto Português da Juventude Dr.ª Sofia Pimenta E-mail: spimenta@ipj.pt

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelas entidades organizadoras.

